



00013@264

**Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário**
31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

**ATA DA 31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE DO SINPAF – DIAS 20 E 21 DE
ABRIL DE 2024**

1
2
3
4 Às 08 horas do dia 20 de abril de dois mil e vinte e quatro, no Hotel Manaíra, na cidade
5 de João Pessoa, no Estado da Paraíba, foi aberta a **31ª Plenária Regional Nordeste**
6 **do SINPAF**, constituída com a finalidade de representação e defesa dos direitos e
7 interesses dos trabalhadores de instituições públicas e privadas. **Momento cultural -**
8 **Trailer Documentário: 35 anos de Sinpaf. Análise de conjuntura:** Ascensão da extrema
9 direita e o papel do SINPAF no combate ao neoliberalismo no Brasil. **Coordenador da**
10 **Mesa:** Antonio Marcos (Dir. Regional Nordeste). **Palestrantes:** Marcus Vinicius Sidoruk
11 Vidal (Presidente Nacional SINPAF) Radiovaldo Costa – Diretor da FUP e Sindipetro
12 Tony Sérgio Rodrigues Cavalcante – Secretário Geral da CUT Paraíba Ana Georgina
13 da Silva Dias – Coordenadora do DIEESE da Bahia. Com a condução do diretor regional
14 Nordeste do SINPAF, Antonio Marcos Santos Pereira, foi composta a **Mesa de Abertura**
15 **da 31ª Plenária Regional Nordeste**, composta pelo presidente nacional do Sindicato,
16 Marcus Vinicius Sidoruk Vidal; pelo Deputado Estadual e pesquisador da Embrapa,
17 Melchior Nelson Batista; pelo representante da Emepa, Edivaldo. O diretor regional
18 Nordeste do SINPAF, Antonio Marcos Santos Pereira, deu boas-vindas às delegadas e
19 aos delegados na abertura da Plenária logo em seguida passou a palavra para os
20 convidados da mesa que agradeceram o convite, falaram da importância dos sindicatos
21 para a classe trabalhadora e para a democracia e ao mesmo tempo desejaram uma
22 ótima plenária para os presentes. O senhor Galdino também destacou em seu discurso
23 de abertura a importância do evento e o papel das empresas estaduais de pesquisa
24 para o desenvolvimento estadual e por fim encerrou desejando uma excelente plenária.
25 O presidente do Sinpaf saudou os presentes à mesa, parabenizou a organização da
26 Plenária e destacou a importância dos assuntos discutidos durante a Plenária,
27 ressaltando o papel do sinpaf em defesa da categoria. Encerrou sua fala agradecendo
28 a presença dos delegados e delegadas desejando-lhes um ótimo e proveitoso evento.
29 Desfeita a mesa de abertura, o presidente abriu a discussão para o segundo ponto de
30 pauta, a **Mesa: Eleição do (a) secretário (a) e do (a) relator (a) para compor a mesa**
31 **da plenária** e após a proposta feita à Plenária, João Cordeiro da Fonseca foi eleito
32 secretário e Jasna Maria Luna Marques foi eleita relatora da 31ª Plenária Regional
33 Nordeste, por unanimidade. Às doze horas do sábado aconteceu a pausa para o almoço
34 e às quatorze horas e vinte minutos no turno da tarde foi constituída a **Mesa: Desafios**
35 **nas relações de trabalho (ACT, CNN, Terceirização, Concurso Público, Adicional**
36 **de elevação de escolaridade, Desmonte das Unidades de Gestão de Pessoas e**
37 **PDI/PDV**, com o Coordenador da Mesa: Adilson Ferreira da Mota (Diretor de Assuntos
38 Jurídicos e Previdenciários) Palestrantes: Radiovaldo Costa – Diretor da FUP e
39 Sindipetro (Terceirização no Serviço Público); Antônio Guedes – Terceirização;
40 Aparecida de Oliveira Santana - Adicional de escolaridade. A primeira a falar foi a
41 Aparecida Santana (funcionária da Embrapa) que discorreu sobre a importância do
42 adicional de escolaridade para assistentes e técnicos da Embrapa, bem como sobre a
43 história do seu grupo de WhatsApp intitulado “GIGANTES”, em que começou apenas
44 como um pequeno grupo de discussões sobre o tema e desencadeou em um abaixo
45 assinado por diversos assistentes e técnicos da Embrapa. Então A Alessandra finalizou
46 sua fala com o pedido de que “toda e qualquer ação da CNN sobre nosso pleito, seja
47 decidida em assembleia, que seja pauta de votação, assim como é a questão salarial”.
48 Logo em seguida o Antônio Guedes (diretor administrativo e financeiro nacional do
49 SINPAF e militante de combate aos males provocados pela terceirização) iniciou sua



000 138264

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

50 fala sobre a terceirização na Embrapa. Ele falou que a terceirização compromete a
51 entrega final daquilo que é a função da Empresa, abordou também sobre a omissão das
52 gestoras das empresas estaduais, além disso, lembrou que a terceirização pode ser
53 feita, mas não é obrigatória e falou da importância de os empregados serem do quadro
54 da empresa. Guedes também continuou falando que mesmo na gestão atual, do
55 presidente Lula, não mudou nada em relação à terceirização. Finalizou dizendo que a
56 terceirização é o fim da pesquisa pública estatal de qualidade e deu o exemplo dos
57 terceirizados da equipe de limpeza que se envenenaram, mas a empresa não queria
58 fornecer os EPIs. A fala seguinte foi do Radiovaldo Costa (Diretor da FUP e Sindipetro)
59 que falou da problemática da terceirização e como isso foi tratado na Petrobrás, depois
60 falou que no Governo Lula os concursos para a Petrobrás voltaram a ser realizados, ele
61 informou que só de terceirizados para atividades temporárias a empresa conta com
62 aproximadamente duzentos e cinquenta mil funcionários. Radiovaldo também citou a
63 dificuldade de diferenciação entre atividade fim e atividade meio e explanou sobre a
64 precarização das condições de trabalho. No caso da Petrobrás, ele explicou que já que
65 a terceirização é uma realidade da empresa, o próprio sindicato começaram a organizar
66 a atividade dos terceirizados, sendo assim, a terceirização também virou cláusula do
67 ACT. Alguns direitos para os terceirizados foi o plano de saúde e odontológico, mudança
68 no salário inicial colocado na licitação da empresa terceirizadora que foi de três mil para
69 nove mil reais. Radiovaldo concluiu sua fala dizendo que o sindicato dos petroleiros tem
70 a participação não só de concursados, mas de prestadores de serviço e do setor
71 privado. Após a fala do Radiovaldo, o Antonio Marcos comentou sobre o processo de
72 transformação do setor de recursos humanos para gestão de pessoas, que isso
73 transformou as pessoas apenas em processos. Após as palestras, começaram as
74 inscrições para os debates da mesa, em que houveram seis inscrições. O primeiro a
75 falar foi o Marco Aurélio da Embrapa Algodão, que citou sobre um lamentável caso de
76 homofobia na Embrapa Algodão em Campina Grande/PB, que teve um processo na
77 Empresa e que o autor da homofobia recebeu vinte dias de suspensão administrativa.
78 O segundo a falar foi o Amós Félix da Embrapa Algodão, que explicou que terceirizar é
79 precarizar a mão-de-obra, que os assistentes que fazem o trabalho pesado no campo e
80 finalizou perguntando à Diretoria, quais os próximos passos com relação aos
81 movimentos e pediu esses atos serem avisados com antecedência. O terceiro a falar foi
82 o Silvestre Moreira da Embrapa de Parnaíba, que fez a denúncia da desistência de uma
83 empresa que tinha ganhado a licitação da limpeza, mas que atrasaram os pagamentos,
84 as pessoas estavam trabalhando sem receber, ele falou da necessidade de se ter mais
85 critérios na elaboração dos TRs dos pregões. O quarto a falar foi o José Roberto da
86 Codevasf Sede, que quer saber da Diretoria Nacional se eles firmam um compromisso
87 para começar na Codevasf o mesmo movimento contra a terceirização que existe na
88 Embrapa, falou da importância dos outdoors com frases de impacto, de procurar espaço
89 na Presidência da República, de falar com os Ministros para rever a questão do
90 concurso só ter vagas para nível superior. O quinto a falar foi o José Afonso da Embrapa
91 Teresina, que falou do compromisso de reduzir a inadimplência das empresas
92 terceirizadoras, que a EMEPA está funcionando por causa desses acordos, falou que
93 atacar a terceirização é melhorar falou da forma de tratamento e pagamento dos
94 terceirizados, falou da importância da filiação dos terceirizados ao Sinpaf. O sexto a
95 falar foi o Orlando Oliveira da Embrapa de Cruz das Almas, que falou da importância de
96 combater a terceirização do ponto de vista político, da necessidade de luta política e de
97 organização da classe trabalhadora e fez uma pergunta ao Radiovaldo sobre como ele
98 analisaria a correlação das forças no Congresso contra a terceirização. Em seguida,



000 138 264

**Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário**
31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

99 iniciou-se um momento de respostas e comentários sobre as falas dos inscritos. O
100 Radiovaldo foi o primeiro a responder, afirmou que não vê espaço contra a terceirização
101 nesse atual Congresso e que a estratégia mais adequada seria dar dor de cabeça para
102 os donos das Empresas, organizado os trabalhadores das atividades terceirizadas.
103 Após isso, o Guedes respondeu ao José Roberto relatando a dificuldade de encampar
104 a base da Codevasf, que o processo tem que ser de baixo para cima e não de cima para
105 baixo e afirmou que a Diretoria Nacional está à disposição da Codevasf. Em seguida, o
106 Marcus Vinícius complementou falando sobre a reunião que teve com alguns políticos.
107 Após encerrada a mesa, teve-se uma discussão sobre a eleição para a Comissão de
108 Negociação Nacional do ACT da Embrapa, o Paulo José da Codevasf de Petrolina
109 lembrou que apenas os delegados da Embrapa que votam seus representantes e que
110 por isso, a Codevasf e EMEPA deveriam se abster. Logo depois, o Hélder Carvalho da
111 Embrapa Cruz das Almas, pediu para que a eleição fosse realizada apenas às 17h do
112 dia seguinte, da forma como estava escrito na pauta, então foi averiguado como estava
113 na pauta e a eleição para a CNN da Embrapa ficou para ser realizada no domingo à
114 tarde. Após isso, o Pedro da Embrapa Cruz das Almas, pediu atenção aos horários da
115 pauta, que estava tudo correndo atrasado. Em seguida, teve uma breve pausa para o
116 lanche de dezesseis e vinte e sete às dezesseis e quarenta e dois. Logo após, a plenária
117 prosseguiu com a **Mesa: CODEVASF: As Emendas parlamentares nos distritos**
118 **irrigados e a missão da empresa**, Coordenador da Mesa: Pedro Melo (Vice-presidente
119 do Sinpaf); Palestrante: Carlos Hermínio – Representante do CONSAD. O Pedro Melo
120 falou sobre a rápida e desordenada expansão da Codevasf, que estava sendo feita só
121 para atender às necessidades políticas, por meio de emendas parlamentares. Então o
122 Carlos Hermínio iniciou sua fala discorrendo sobre sua trajetória na empresa, como
123 funcionário da casa há 44 anos e falou do Grupo de Trabalho (Carlos Hermínio, Walter
124 Uchôa e Antonio Porfírio, todos da 4ª SR), criado pela Decisão 1.076/2022 com a
125 proposta de critérios técnicos e socioeconômicos para o enquadramento das demandas
126 de emendas parlamentares, propondo um catálogo de objetos de cada
127 Superintendência. Fez a apresentação do processo que está tramitando no e-codevasf
128 (59540.00115/2022-e) e apresentou os fluxos e critérios incluídos nesse processo. Após
129 as palestras, começaram as inscrições para os debates da mesa, em que houveram
130 sete inscrições. O primeiro a falar foi o Antonio Marcos Santos Pereira da Embrapa, que
131 debateu sobre a problemática das emendas versus as funções dos distritos irrigados e
132 dos valores discrepantes para implementos versus kits de irrigação, finalizou pedindo a
133 opinião do Carlos Hermínio sobre isso. O segundo a falar foi o Paulo José da Codevasf
134 Petrolina, que citou a dificuldade dos empregados que vão contra o sistema e deu o
135 exemplo de uma empregada da Codevasf, que saiu da presidência da Empresa, porque
136 não compactuava com tudo. O terceiro a falar foi o Jorge Menezes da Codevasf Aracaju,
137 que comentou do triste papel que a empresa tomou como alocadora de emendas
138 parlamentares e o papel da presidência da empresa nisso. O quarto a falar foi o Celso
139 Torres da Codevasf Teresina, que falou sobre a dificuldade do Consad na empresa, pela
140 própria composição dos votos, ultimamente sempre perdendo de seis votos a um e
141 elogiou o companheiro Carlos Hermínio, finalizou perguntando qual o conselho que o
142 Carlos Hermínio daria para a Codevasf voltar a ser o que ela era. A quinta a falar foi a
143 Cleomenes Moraes da Codevasf de Bom Jesus da Lapa, ela disse que não sabia sobre
144 esse Grupo de Trabalho e perguntou ao Carlos Hermínio por que o GT não para a frente
145 e por que esse trabalho não foi apresentado ao TCU. O sexto a falar foi o Orlando
146 Oliveira de Cruz das Almas, que falou sobre o Seminário que houve há um ano na
147 Codevasf e perguntou por que não foram aplicados es encaminhamentos desse



000 138264
**Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário**
31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

148 Seminário. O sétimo a falar foi o Idivaldo Santos da Codevasf Petrolina, que propôs a
149 alteração da Lei que criou a Codevasf para incluir energias alternativas e tecnologia da
150 informação, também incluir adaptações, como o desenvolvimento de startups, que cada
151 região desenvolvesse os trabalhos, de acordo com sua aptidão. Em seguida, o Carlos
152 Hermínio começou a sequência de respostas, falou da necessidade de alteração dos
153 participantes do Consad, falou também da necessidade de se fazer uma nova Codevasf,
154 que a Codevasf já está em quase todo o país, não é mais só do São Francisco. Também
155 discorreu sobre a necessidade de execução de projetos estruturantes, do patrocínio do
156 Banco Mundial, de outros países, de outros órgãos de fomento. Falou que os Sistemas
157 de Registro de Preços deveriam ser territorializados, que as políticas públicas deveriam
158 ser territorializadas. Citou a questão da falta de assistentes sociais e finalizou
159 enfatizando a necessidade de a Codevasf buscar orçamento próprio e de mobilizar os
160 parlamentares em prol disso. Após essa mesa houve o sorteio de um livro do Carlos
161 Hermínio, intitulado "Luzes do farol de Cordouan para o rio São Francisco". Foram
162 chamados o João Maria, que não estava presente, em seguida o Antonio Marcos, que
163 informou que já tinha o livro, em seguida o João Coimbra, que não estava presente e
164 em seguida o Cícero Lio do Nascimento, que estava presente e ganhou o livro. Na
165 sequência, a plenária segue com a **Mesa: Questões internas: Plano de**
166 **saúde/CASEMBRAPA e Casec**, Coordenador da Mesa: Felipe Pilger representante
167 dos trabalhadores na Casembrapa; Palestrantes: Carlos Honorato – CASEMBRAPA;
168 Gabriel Borba - CASEC; Fábio Augusto N. Noronha - Fundação São Francisco. Fábio
169 Noronha iniciou a fala, explicando os planos de previdência da Fundação São Francisco.
170 Citou a pesquisa do HSBC, que teve como resultado que 73% das pessoas não
171 alcançaram nenhum de seus objetivos de vida depois de idosos. Falou sobre o caso de
172 102 anos, o mais velho do plano da Fundação. Disse que a média de idade dos
173 beneficiários da Fundação é de 87 anos. Bem como, exibiu a análise de saúde financeira
174 da empresa sempre com histórico de superávits. O segundo a falar foi o Gabriel Borba,
175 que explicou sobre o plano de saúde da CASEC. Afirmou que todas as contas do plano
176 foram aprovadas. Falou da telemedicina que foi recentemente implantada pelo plano,
177 falou também da pesquisa de satisfação do plano, da expansão da rede credenciada e
178 da boa pontuação do plano na Agência Nacional de Saúde – ANS. Logo em seguida, o
179 Carlos Honorato falou como que a CASEMBRAPA foi criada. Explicou o problema da
180 saída dos aposentados, por causa dos preços elevados, falou sobre as contribuições
181 patronais e finalizou conclamando a união dos empregados para fazer mudanças
182 necessárias no Estatuto. O Filipe Pilger, como coordenador da mesa, contextualizou
183 sobre as pequenas melhoras na CASEMBRAPA ao longo do tempo. Depois houve a
184 parte dos debates, em que houveram quatro inscrições. O primeiro a falar foi o Amós
185 Félix, que perguntou porque a CASEMBRAPA não negocia as dívidas com os
186 beneficiários e afirmou que parece que o plano não se importa com as pessoas. O
187 segundo foi o Antonio Marcos, diretor regional Nordeste, que elogiou a apresentação da
188 Fundação São Francisco e denunciou o problema do acúmulo de cobranças, que leva
189 à inadimplência. O terceiro a falar foi o José Roberto da Codevasf Sede, que fez
190 perguntas à Fundação São Francisco e Ceres, como quanto custa a manutenção da
191 Fundação e se sindicalizado poderia assumir a diretoria como diretor e presidente. Falou
192 sobre a quebra da Ceres e do valor alto dos descontos, além de que disse que estava
193 faltando fiscalização do Sinpaf na Fundação Francisco e Ceres. O quarto a falar foi o
194 José Afonso da Embrapa Teresina, que cobrou estudos do quanto aumentou de
195 contribuição da CASEMBRAPA e fez críticas sobre a falta de plano odontológico. Além
196 disso, afirmou que a empresa tem que pagar mais que o empregado. Iniciando-se a fase



000 13 264
**Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário**
31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

197 de respostas e comentários, o Fábio Honorato, explicou como é a distribuição dos
198 membros da diretoria da Fundação São Francisco. Explicou a vantagem de aderir ao
199 Codeprev plano individual em vez do Ceres que era coletivo. Após isso, o doutor Luiz
200 da CASEMBRAPA explicou sobre o cálculo atuarial para não correr o risco de o plano
201 ficar inadimplente e defendeu os planos de autogestão. Em seguida, a Débora
202 Fernandes, da CASEMBRAPA detalhou mais sobre o plano e o Fábio Honorato reiterou
203 a necessidade de se mudar o estatuto para incluir o plano odontológico. O Felipe Pilger
204 prosseguiu falando sobre as dívidas acumuladas e o recálculo delas. Falou sobre o
205 recálculo da coparticipação para não virar mais dívida e explicou que não está previsto
206 no estatuto que se tenham representantes sindicais na diretoria dos planos. Em seguida,
207 houve mais uma rodada de perguntas, com mais cinco inscritos. O Silvestre foi o
208 primeiro a fazer perguntas sobre os aumentos de mensalidade e sobre a situação dos
209 poucos convênios na cidade dele. Depois o Paulo José de Petrolina perguntou quanto
210 seria o reajuste do plano. O Jorge Menezes da Codevasf Aracaju perguntou sobre as
211 mudanças na Fundação São Francisco e sobre o plano regional do CASEC. Houveram
212 perguntas do Nilson Carrilho e do Arnaldo de Aracaju para finalizar. Iniciando-se a
213 segunda fase de respostas, falaram o Fábio Honorato, o Gabriel Borba, o doutor Luiz,
214 A Débora Fernandes e o Felipe Pilger, que encerrou a Mesa dando a sugestão de
215 mudança na data-base. Os debates no primeiro dia da 31ª Plenária Regional Nordeste
216 do SINPAF tiveram ampla participação e a programação que estava prevista para se
217 estender até às dezoito horas só se encerrou às vinte horas e dezesseis minutos. A
218 programação do segundo dia da Plenária teve início às oito horas e trinta e cinco minutos
219 da manhã com a **Mesa: Preconceitos de Gênero, racismo e PCD, assédio moral e**
220 **sexual e adoecimento mental**, Coordenadora da Mesa: Sílvia - Diretoria das Mulheres;
221 Palestrantes: Ana Georgina - DIEESE; Joelma Matos – Psicóloga; Mabel Sousa -
222 Embrapa. A Ana Georgina iniciou falando da importância dessa Mesa na plenária
223 regional, falou do tema racial, falou que as questões identitárias são de todos e que não
224 são temas menores. Explicou que, apesar de os negros serem não serem a minoria em
225 quantidade, ainda são a minoria política no Brasil. Definiu o racismo como uma
226 construção social que hierarquiza as pessoas. Lembrou que apenas em 1949 se aboliu
227 a escravidão no Código Penal. Explanou sobre a Lei das Terras de 1850 e sua relação
228 com o racismo. Falou sobre as políticas de reparação afirmativas, que em dez anos da
229 Lei de Cotas, aumentou 101% de escolarização de negros. Explicou que para
230 desenvolver precisa-se ter um mínimo de equidade e finalizou falando dos diferentes
231 tipos de racismo, como o científico, quando a ciência justifica o racismo como o negro
232 sendo um ser intermediário, e o racismo da Igreja que dizia que negro não tinha alma.
233 Em seguida começou a palestra sobre Assédio Moral, Sexual e Adoecimento Mental no
234 ambiente de trabalho, da Joelma Matos. Ela começou explicando o que é o assédio
235 moral, porque o assédio moral tem que ser uma atitude prolongada e reiterada, se já foi
236 causado um dano. Explicou a importância da estabilidade do funcionário público como
237 garantia para ir adiante com os processos. E finalizou discorrendo sobre a problemática
238 do silêncio dos colegas de trabalho nos casos de assédio. Em seguida a Mabel Sousa
239 falou emocionantemente sobre sua história de vida como ser humana LGBTQIPN+ e
240 como foi no início de sua carreira na Embrapa, que tinha que esconder seu
241 relacionamento amoroso, apresentando sua companheira como amiga. Discorreu sobre
242 a diversidade e a cultura machista, que é maior, quanto mais se interioriza no Brasil,
243 principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Falou sobre a sensação de insegurança
244 da população LGBTQIPN+ e falou que é mais importante é dar voz as pessoas. Em
245 seguida, sugeriu diversos pontos para a Embrapa incluir na sua política de diversidade.



000 130 264

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

246 Também citou que nunca teve a oportunidade de ser chefe na empresa. Sugeriu que no
247 dia 28 de junho seja posta a bandeira do arco-íris na Embrapa e finalizou com a frase
248 de Verna Myers “diversidade é o que vemos, inclusão é o que fazemos”. Em seguida,
249 a Silvia Mara, fez suas considerações sobre a importância da Mesa e falou sobre a
250 problemática da gordofobia e como isso atinge a vida das mulheres. Após as palestras,
251 começaram as inscrições para os debates da mesa, em que houveram dezessete
252 inscrições. O primeiro a falar foi o João Fonseca da Embrapa Recife que elogiou a
253 Mabel, disse que ela é excelente e perguntou que força havia no preconceito que fazia
254 anular as pessoas. O segundo a falar foi o Antonio Marcos da Embrapa que falou sobre
255 sua família, que ele sofreu racismo e comentou sobre a problemática do estupro
256 realizado pelo “senhor de engenho”. O terceiro a falar foi o Joaquim Cleber da Embrapa
257 caprinos, que falou que a sociedade é preconceituosa. Em seguida, houve a despedida
258 da Georgina que teve que sair mais cedo, por causa do horário do seu voo e a
259 declamação de um poema feito pelo José Roberto da Codevasf sede. O quarto a falar
260 foi o Marco Aurélio da Embrapa Algodão, que falou da relação assediado versus
261 assediador. A quinta a falar foi a Jacilane Fernandes da Embrapa Alodão, que falou que
262 se precisa trazer mais mulheres para o sindicato. Em seguida, falou a Andrea Matos da
263 Embrapa solos, que falou sobre o Conselho Nacional dos Direitos Humanos. Dando
264 prosseguimento falaram também o Orlando Oliveira, da Embrapa Cruz das Almas, a
265 Fernanda Amorim da Embrapa Aracaju, o Pedro Choairy da Embrapa Maranhão.
266 Também falou a Mirane Costa da sede, que disse que quem não se movimenta não
267 sente as cordas que o prendem. O José Afonso da Embrapa Teresina fez uma pergunta
268 a Joelma, que prontamente o respondeu. O Pedro de Souza Melo da Codevasf de
269 Penedo e vice-presidente da DN, aproveitou sua fala para fazer o lançamento do
270 questionário sobre saúde mental a ser enviado a todos os trabalhadores do Sinpaf. Em
271 seguida, a Andressa Priscila da Codevasf Cruz das Almas perguntou o que tem sido
272 feito com relação a educação. Também falaram o Arnaldo Rodrigues da Embrapa
273 Aracaju, A Cleomenes Moraes de Bom Jesus da Lapa e finalizando o Maurício Castelo
274 da Embrapa de Teresina. Devido à alta quantidade de inscritos no debate e ao avançar
275 da hora, as perguntas foram sendo respondidas em blocos ao decorrer dos
276 questionamentos. O debate seguinte tratou do tema da **Mesa: A questão do combate**
277 **à fome e o papel das empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento**
278 **agropecuário e dos movimentos sociais**, Coordenadora da Mesa: Franciana Volpato
279 – Diretora de Políticas Sociais e Cidadania do Sinpaf; Palestrantes: Marenilson Batista
280 - MDA; Carlos Hermínio-Codevasf; Frederico Oliviere Lisita – Embrapa Algodão. A
281 Franciana Volpato fez a formação da Mesa e logo em seguida O Marenilson Batista
282 inciou a sua fala sobre a necessidade da produção de alimento para combater a fome,
283 mas que essa produção não deveria ser de qualquer tipo de alimento, teria que ser
284 produção de alimentos saudáveis, com real valor nutricional. Falou também do efeito
285 das mudanças climáticas na fome, que era extremamente necessário diminuir o efeito
286 das mudanças climáticas. Que todos os seres fazem parte da irmã terra e deixou alguns
287 minutos dele para escutar o que os outros querem dele como gestor público. Em
288 seguida, o Frederico Oliviere debateu sobre a fome no mundo. Falou sobre a má
289 distribuição de renda, as guerras e a extrema pobreza gerada pelo sistema capitalista.
290 Finalizou discorrendo sobre diversos problemas estruturais que geram a fome. Em
291 seguida, o Carlos Hermínio falou sobre o Canal do Xingó como alternativa para o
292 combate à fome na região semiárida de Sergipe e Bahia. Falou sobre a irrigação, que
293 lamentavelmente está no só no papel, mas não está no PAC. Explicou sobre o Canal do
294 Xingó que a vazão dele elimina os custos de irrigação, porque o bombeamento é o que



000 138 264

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

295 eleva os custo, falou que esse canal é um canal do tipo gravitário para múltiplos usos,
296 mas que não estava existindo interesse político nele. Em seguida, a Franciana Volpato
297 fez suas considerações como coordenadora da mesa, disse que por sorte nunca sentiu
298 fome, e que desconforto alimentar não é fome. Após as palestras, começaram as
299 inscrições para os debates da mesa, em que houveram quatorze inscrições. O primeiro
300 a falar foi o Antonio Marcos, diretor regional Nordeste. Foi seguido por Sergio Cobel, da
301 Embrapa Algodão, Fernanda Amorim da Embrapa Aracaju, José Roberto da Codevasf
302 Sede, Mirane Costa da Sede, Felipe Pilger, diretor regional Sul, José Afonso, Embrapa
303 Teresina, Ivanilson Cavalcanti, EMEPA, Jorge Menezes, Codevasf Aracaju, Pedro
304 Choairy, Embrapa Maranhão, Marcus Vinicius, presidente da Diretoria Nacional, Paulo
305 José, Codevasf Petrolina, Andrea Matos, Embrapa Solos e Idivaldo Santos da Codevasf
306 Petrolina. As repostas foram feitas em sequência pelo Marenilson, Carlos Hermínio e
307 Frederico Oliviere. Em seguida, houve o sorteio de mais um livro do Carlos Hermínio. A
308 Débora foi a primeira sorteada, mas não estava, o Cleudson foi segundo, mas já tinha
309 o livro, em seguida o João Vicente não estava e quem ganhou foi o Osmar Santos da
310 Codevasf de Montes Claros. Após o sorteio houve a pausa para o almoço às quatorze
311 horas e cinco minutos. O turno da tarde começou às 15h30 com a realização da foto
312 oficial do evento com todos os participantes presentes. Logo após votação dos
313 companheiros, as duas primeiras mesas programadas para a tarde foram fundidas por
314 motivo de tempo, então a plenária prosseguiu com a **Mesa: Atuação política da DN do**
315 **Sinpaf no Congresso Nacional**, Palestrante: Zeca Magalhães – Diretor de Relações
316 institucionais do Sinpaf e a **Mesa: Estatuto e questões jurídicas (ações judiciais e**
317 **saldamento)**, Coordenador da Mesa fundida: Adilson F. Mota – Diretor de Assuntos
318 Jurídicos e Previdenciários do Sinpaf, Palestrante: Lilianne Galvão – Analista Jurídica
319 do Sinpaf. Após abertura pelo Adilson Mota, o Zeca Magalhães explanou sobre as
320 articulações políticas na Diretoria Nacional, falou sobre as articulações tanto no Senado,
321 quanto no Executivo Federal. Exibiu fotos dos encontros e mostrou o engajamento no
322 reforço das relações parcerias com entidades, sindicatos e centrais, como a CUT.
323 Apontou as ações planejadas para 2024 e apoiou a ideia de existir uma frente
324 parlamentar para tratar dos assuntos próprios da Codevasf. Logo em seguida, a Lilianne
325 Galvão falou das atualizações no Estatuto do Sinpaf, alguns dos artigos citados foram
326 o artigo 31 para se adequar a LGPD, o artigo sobre o momento de filiação, a inclusão
327 da pasta da Mulher, o artigo 78 sobre prestação de contas, o artigo 84 sobre a data das
328 eleições nacionais, os artigos 86, 88, 94, 106, o artigo que trata da quantidade de
329 dirigentes sindicais liberados e o artigo que prevê eleições, votações e assembleias
330 virtuais. Finalizou enfatizando o artigo 97, que dá o prazo de 90 dias para as seções
331 sindicais atualizarem seus regimentos internos. Em seguida, o Adilson Mota falou sobre
332 a importância do saldamento da previdência e falou também sobre ter havido alteração
333 em 21 artigos do Estatuto. Em seguida, a Lilianne prosseguiu a fala explicando sobre
334 as ações jurídicas em andamento e as decisões, até então. Falou sobre as ações sobre
335 a aposentadoria dos maiores de 75 anos, falou sobre o abate teto. Falou também sobre
336 a decisão das “letrinhas” dos assistentes da Embrapa. Falou sobre o problema nas
337 diferenças salariais dos engenheiros novatos da Codevasf, da não possibilidade de o
338 Sinpaf entrar com a ação, porque o judiciário entendeu que o Senge que é o responsável
339 pelas ações dos engenheiros (conflito de competências) e falou sobre a proposição de
340 ações plúrimas como alternativa aos engenheiros novatos da Codevasf, informando que
341 iria marcar reunião com as superintendências regionais. Falou também do problema de
342 pagamento do ACT de 2015 da EMEPA, que havia decisão favorável ao pagamento.
343 Em seguida, houve as inscrições para as perguntas, tendo cinco inscritos. O primeiro a



000 138 264

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

344 falar foi o Marco Aurélio da Embrapa Algodão. Seguido pelo João Maria da Embrapa
345 Algodão, pelo Hélder Carvalho da Embrapa Cruz das Almas, pelo Arnaldo Rodrigues da
346 Embrapa Aracaju, que falou do quórum qualificado para mudar o Estatuto. Finalizando
347 as perguntas com o Ivanildo Cavalcanti da EMEPA. Em seguida, a Liliane Galvão
348 respondeu que as seções teriam que ver nos regimentos internos já existentes se existe
349 a previsão do quórum para atualizar o regimento. E seguida, o Antonio Guedes
350 respondeu sobre o fundo do Sinpaf, que foi gasto no Congresso, falou que esse fundo
351 será utilizado para custear os próximos congressos e plenárias e que a prestação de
352 contas será realizada na plenária nacional. Após as considerações final do Adilson Mota,
353 a mesa foi encerrada. Antes da mesa seguinte a plenária votou por trazer a eleição da
354 Comissão Nacional de Negociação – CNN da Embrapa para antes da última mesa, com
355 nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. Logo em seguida, houve a votação para
356 o local da próxima plenária regional Nordeste, que só teve uma inscrição, que foi do
357 Pedro Choairy para a plenária ser em São Luís no Maranhão. Como só houve uma
358 inscrição ficou definido que o local da próxima plenária regional será em São Luís no
359 Maranhão. Em seguida, houve eleição para discutir se a eleição para a CNN seria por
360 chapa ou por primeiro e segundo mais votado, o resultado foram dezoito votos para ser
361 por chapa e quatorze votos para primeiro e segundo mais votado, ganhando o modelo
362 de eleição por chapas, não houve abstenções. Então, iniciou-se a inscrição das chapas
363 para a eleição da CNN e foi realizada a eleição. Duas chapas se inscreveram, a chapa
364 1 composta por Jorge Severo e José Afonso da Embrapa Teresina e a chapa 2
365 composta por Marco Aurélio da Embrapa Algodão e Arnaldo Rodrigues da Embrapa
366 Aracaju. A chapa 1 ganhou recebendo dezenove votos, enquanto a chapa 2 teve nove
367 votos. Após os pleitos, foi aberta a **Mesa: Os desafios enfrentados pelas seções** –
368 abriu-se a inscrição para os Presidentes das seções e/ou representantes. O primeiro a
369 falar foi o Marco Aurélio da Embrapa Algodão, seguido pelo Ivanildo Cavalcanti da
370 EMEPA que sugeriu uma mesa para as UEPAS na próxima plenária. Seguido por José
371 Afonso da Embrapa Teresina, Arnaldo Rodrigues da Embrapa Aracaju e Pedro Choairy
372 da Embrapa Maranhão, que sugeriu que a próxima plenária seja de três dias e que tenha
373 uma pauta menor. Em seguida, falou a Jasna Luna da Codevasf Teresina, que abordou
374 sobre a necessidade de renovação do Sinpaf, que se precisa trazer os novos
375 empregados a se filiarem ao invés de se fecharem para ouvir as propostas deles, deu
376 como exemplo os novos filiados da Seção de Teresina. Em seguida falaram o Antonio
377 Marcos diretor regional, o Ivanildo Cavalcanti da EMEPA e finalizando a mesa com o
378 Paulo José da Codevasf Petrolina. Em seguida, o Marcus Vinicius, presidente da
379 Diretoria Nacional entrou com a pauta de **Contribuição da Região para o Plano de**
380 **Luta Nacional (Carta contra Terceirização)**, fazendo a leitura da Carta de Goiânia,
381 que denuncia a iminente terceirização da pesquisa agropecuária nacional, finalizou a
382 leitura perguntando se referendava a Carta ou não. O Paulo José da Codevasf Petrolina
383 sugeriu aprovar, incluindo a Codevasf na Carta. Então O Antonio Marcos, diretor
384 regional, sugeriu a construção de uma nova versão adaptada à realidade da Codevasf.
385 O Marcus Vinicius propôs formar uma Comissão para elaborar a Carta com a versão da
386 Codevasf. Foram indicados os nomes do Pedro Melo, Jorge Menezes e Jasna Luna
387 para compor a Comissão. Houve a eleição e não houve votos contrários, nem
388 abstenções. **A 31ª Plenária Regional Nordeste prosseguiu com o Tema: Discussão,**
389 **deliberação e encaminhamentos de questões locais e regionais e aprovação de**
390 **moções.** A plenária aprovou a **moção de repúdio** contra CERES de autoria da Seção
391 Sindical Embrapa Petrolina, apresentando repúdio à postura desrespeitosa da CERES
392 por na comparecer a esta plenária e por se furtar em prestar esclarecimentos sobre a



000 13 @ 264

**Sindicato Nacional dos Trabalhadores
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário**
31ª PLENÁRIA REGIONAL NORDESTE

393 proposta de saldamento do plano PID. **Foi aprovada a moção de aplausos póstuma**
394 proposta pelo Idivaldo Pereira da Codevasf Petrolina ao ex sindicalista Hércules Silva
395 de Moraes da Seção Sindical Codevasf Juazeiro, pela sua grande combatividade,
396 equidade e fidelidade na defesa dos direitos dos trabalhadores. **Foi aprovado o**
397 **encaminhamento** pela realização da Conferência livre da Saúde do Trabalhador, em
398 parceria com o DIEESE e a CUT, bem como **foi aprovada a moção de repúdio** à
399 terceirização de qualquer cargo na Embrapa, ambos propostos por diversos
400 companheiros da Embrapa. **Foi aprovada**, com três votos contrários, a moção de
401 repúdio pela falta de compromisso e comprometimento dos delegados, por não
402 atenderem aos horários da pauta da plenária, contribuindo para o atraso (em 2h20 no
403 primeiro dia), assim como os delegados que abandonam o evento antes do término,
404 fazendo perder o brilho que a plenária regional nordeste merece, esta moção foi
405 proposta inicialmente pelo Pedro Choairy da Embrapa Maranhão, mas assinada por
406 diversos outros companheiros do Sinpaf. **Foi aprovado** o encaminhamento para
407 recomendar que o Sinpaf adote o protocolo da prevenção e ação em casos de
408 discriminação, assédio e violência por razões de gênero da CUT, no âmbito da sua
409 estrutura organizacional, com vistas a coibir as violências como parte de seu
410 compromisso para a defesa e promoção dos direitos humanos, proposta por vários
411 companheiros do Sinpaf. **Foi aprovado**, com um voto contrário, o encaminhamento pela
412 negociação por meio da mesa permanente de negociação entre Sinpaf e Embrapa, por
413 melhorias na ouvidoria da Embrapa e pela democratização do acesso a ela, proposta
414 por vários companheiros do Sinpaf. **Foi aprovado** o encaminhamento para que o Sinpaf
415 requeira, junto as suas empresas de base, medidas efetivas de inclusão digital e
416 garantam aos trabalhadores e trabalhadoras o acesso integral às ferramentas digitais
417 de trabalho, sem distinção, proposta por vários companheiros do Sinpaf. **Foi aprovada**
418 **a moção de agradecimento** em nome de todos os pesquisadores da Embrapa, que
419 estiveram lotados na Emparn por mais de 43 anos e, que efetivos na Embrapa Algodão,
420 querem agradecer pelo apoio recebido pela Seção Sindical Algodão, bem como de toda
421 a chefia da Embrapa Algodão, em especial a chefe geral Dra Nair Castro Arriel, proposta
422 por João Maria Pinheiro de Lima da Embrapa Algodão e assinada por diversos
423 companheiros da Embrapa. Após todas as moções e encaminhamentos o Antonio
424 Marcos, diretor regional nordeste, agradeceu a presença de todos e fez o encerramento
425 às dezoito horas e dois minutos. Assim, nada mais tendo a tratar, encerro a presente
426 Ata, a qual vai assinada por mim João Cordeiro da Fonseca secretário da mesa e pelo
427 presidente da mesa, **Antônio Marcos**, Diretor regional da 31ª Plenária Regional
428 Nordeste realizada no período de dezanove a vinte e um de abril de dois mil e vinte e
429 quatro, em João Pessoa, PB.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANTONIO MARCOS SANTOS PEREIRA
Data: 15/01/2025 11:50:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Antônio Marcos Santos Pereira
Diretor Regional

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO CORDEIRO DA FONSECA
Data: 15/01/2025 12:03:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Cordeiro da Fonseca
Secretário

Documento assinado digitalmente
gov.br JASNA MARIA LUNA MARQUES
Data: 15/01/2025 11:24:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jasna Maria Luna Marques
Relatora